

## **ANÁLISE INTRODUTÓRIA DE REFERENCIAIS QUE PREJUDICAM A INTERCOMPREENSÃO DOS ALUNOS MOÇAMBICANOS DA UNILAB**

Maria Nayne da Silva <sup>1</sup>, Cláudia Ramos Carioca <sup>2</sup>

### **RESUMO**

Este trabalho objetiva realizar um estudo exploratório e contrastivo dos aspectos linguísticos do português de Moçambique com o Português do Brasil e de Portugal, porque a maioria dos estudantes oriundos dos países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP's) e do Timor-Leste tem dificuldade no processo da intercompreensão, pois, apesar de ser a língua oficial de seus países, o português não é a sua língua materna. Assim, o problema a ser abordado é "Quais fatores linguísticos prejudicam a intercompreensão dos estudantes africanos e timorenses no âmbito da Unilab?", tendo em vista que os mesmos possuem muita dificuldade em se comunicar por causa do modelo de ensino do português adotado em cada país, que geralmente só é falado dentro da sala de aula. Para esta análise introdutória, a metodologia adotada foi: atualização de referencial teórico sobre os conceitos adotados (PEIXOTO; CARIOCA, 2019; CALVET, 2007; dentre outros) e levantamento bibliográfico atual acerca do contexto sociolinguístico de Moçambique (FIRMINO, 2019; NHATUVE, 2017; TIMBANE, 2017; PONSO, 2016; GONÇALVES, 2000; dentre outros). Inicialmente, a pesquisa dos referenciais aponta para a dificuldade no processo de intercompreensão tanto na fala quanto na escrita no que diz respeito ao uso da coesão.

### **Palavras-chave:**

Intercompreensão. Língua Portuguesa. CPLP. Aspectos linguísticos. Moçambique.

---

<sup>1</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Linguagens e Literaturas (ILL), Discente, e-mail: marianayne2@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Linguagens e Literaturas (ILL), Docente, e-mail: claudiacarioca@unilab.edu.br